

## **PARECER Nº , DE 2012**

Da COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, sobre o Projeto de Resolução do Senado nº 36, de 2011, da Senadora Ana Rita, que *modifica a denominação da Ala Senador Filinto Muller para Ala Senador Luiz Carlos Prestes.*

**RELATOR: Senador BENEDITO DE LIRA**

### **I – RELATÓRIO**

O Projeto de Resolução do Senado nº 36, de 2011, da Senadora Ana Rita, propõe que se modifique a denominação da Ala Senador Filinto Muller para Ala Senador Luiz Carlos Prestes. Seu art. 1º determina a referida mudança de denominação, enquanto o art. 2º estabelece sua entrada em vigor na data de sua publicação.

Argumenta-se, na justificação, que o Senado Federal deveria honrar uma figura histórica que pertenceu a seus quadros, o Senador Luiz Carlos Prestes, militar e político que se bateu pela justiça social e é exemplo de vida dedicada, com heroísmo e sacrifícios, em favor do povo brasileiro. São destacadas, em sua trajetória, a liderança da Coluna Prestes, de 1925 a 1927; sua projeção à frente da Aliança Nacional Libertadora, na década de 1930; sua posse como Senador, eleito pelo Partido Comunista Brasileiro, e subsequente atuação na Constituinte de 1946.

A proposição foi encaminhada ao exame e deliberação das Comissões de Educação, Cultura e Esporte (CE) e Diretora, não lhe tendo sido apresentadas emendas.

## II – ANÁLISE

Nos termos do inciso II do art. 102 do Regimento Interno do Senado Federal, compete à CE pronunciar-se sobre homenagens cívicas, situação em que se enquadra a proposição sob exame.

A proposição busca homenagear uma figura política de relevo na história brasileira, o engenheiro militar e líder comunista Luís Carlos Prestes. Pela natureza de seu engajamento político e por suas convicções ideológicas, trata-se, decerto, de um nome sujeito a discordâncias e polêmicas, não obstante seu heroísmo e outras virtudes pessoais que demonstrou em seus 92 anos de vida. Um exemplo notório de erro político foi a deflagração da Intentona Comunista, em 1935, insurreição armada que se desenrolou com facilidade, mas que resultou em número considerável de mortes e criou condições favoráveis para a implantação do Estado Novo, dois anos depois.

Também o Senador Filinto Muller, cujo nome se propõe seja substituído na designação da ala da Casa, teve atuação política polêmica, notadamente no período, que se estende de 1933 a 1942, em que foi Chefe de Polícia do Distrito Federal. Nessa função, tornou-se um dos comandantes da acerba repressão aos comunistas e integralistas.

Em 1945, no entanto, ele compõe o grupo que funda o Partido Social Democrático (PSD), elegendo-se, nesta agremiação, Senador do Estado de Mato Grosso por três vezes: em 1947, 1954 e 1962. No Senado Federal, foi líder do Governo, de 1955 a 1958, e Vice-Presidente da Casa, de 1959 a 1961. Permaneceu como líder do PSD de 1961 até 1964, quando ingressou no partido de sustentação dos governos militares, a Aliança Renovadora Nacional (Arena). É novamente eleito Senador em 1970, exercendo a liderança do Governo no Senado e a presidência da Arena até sua morte, em 1973.

A alteração da denominação da dependência do Senado Federal, tal como a que se propõe, abriria precedentes para novas mudanças, com base na revisão de nomes que foram consagrados em determinada conjuntura política e histórica. As oscilações políticas e as reavaliações históricas não deveriam, a nosso ver, ensejar a substituição dos nomes de homenageados com a designação de edifícios ou dependências do Senado Federal, uma vez que disso resultaria um clima de insegurança e de sucessivas disputas ideológicas.

**III – VOTO**

Conforme o exposto, o voto é pela REJEIÇÃO do Projeto de Resolução do Senado nº 36, de 2011.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator